



M. E. C. — I. N. E. P.
CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

DISTRIBUIÇÃO

Carreira Diplomática
Informações sobre ingresso
no Curso de Preparação à
Carreira de Diplomata, mi-
nistrado em 9 anos, pelo
Instituto Rio Branco, do
Ministério das Relações Exteriores

Exemplar

O INSTITUTO RIO-BRANCO E A CARREIRA DIPLOMÁTICA

INFORMAÇÕES GERAIS

1961

O ingresso na carreira de Diplomata faz-se, regularmente, depois de aprovação no Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, ministrado em dois anos, pelo Instituto Rio-Branco, do Ministério das Relações Exteriores.

2. Para ingresso no Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, o candidato terá de submeter-se a:

- a) Exame de Seleção Prévia;
- b) Exame de sanidade física e exame psicológico;
- c) Exame Vestibular.

3. O candidato pedirá sua inscrição no Exame de Seleção Prévia diretamente ao Instituto Rio-Branco (pessoalmente ou por correspondência), bastando apresentar, preenchida e assinada, a ficha que, para esse fim, lhe será fornecida. Esse exame constará de uma prova de nível mental e de conhecimentos em nível do curso colegial e de provas de português (testes, redação e/ou resumo de trecho dado), francês e inglês (versão e redação), todas com caráter eliminatório. A reprovação em uma implicará reprovação em todas. Não se atribuirá nota a nenhuma dessas provas, indicando-se, apenas, aprovação ou reprovação. O resultado dessas provas não influi no resultado do Exame Vestibular.

4. Depois de aprovado no Exame de Seleção Prévia, o candidato terá direito a inscrever-se no Exame Vestibular, por meio de requerimento acompanhado da documentação exigida nas Instruções. Para que sua inscrição possa ser efetivada, o candidato deverá ser aceito no exame de sanidade física e exame psicológico, efetuados por entidades especializadas, escolhidas pelo Diretor do Instituto Rio-Branco.

5. Como o prazo para a apresentação do pedido de inscrição no Exame Vestibular é relativamente curto, convém que o candidato procure munir-se, em tempo, da documentação necessária, visto que não serão aceitas inscrições condicionadas à apresentação de documentos a posteriori.

6. Depois de inscrito no Exame Vestibular, o candidato aprovado no Exame de Seleção Prévia, realizado nos Estados, será chamado ao Rio de Janeiro para se submeter aos exames psicofísicos e, posteriormente, as provas de nível intelectual. O Instituto Rio-Branco proverá ao transporte e alojamento no Rio de Janeiro, pelo tempo necessário à realização dos exames. Esse transporte será feito de uma das seis cidades onde tenha prestado o exame até o Rio de Janeiro, e vice-versa, favor esse que será concedido a qualquer candidato no máximo duas vezes.

7. O Exame de Seleção Prévia, o exame de sanidade física, o psicológico e o Exame Vestibular só serão válidos para matrícula no Curso de Preparação à Carreira de Diplomata no ano letivo imediato.

8. Para inscrever-se no Exame Vestibular, o candidato, de ambos os sexos, deverá ter no mínimo 19 e no máximo 30 anos.

9. A condição de servidor público não confere ao candidato direito à inscrição nos exames com idade superior à acima fixada.

10. O Exame Vestibular constará de provas escritas e orais de Francês e Inglês, e escritas de Português, História do Brasil, Geografia, ~~Elementos de Economia Política~~, História Mundial Moderna e Noções Fundamentais de Direito.

11. O Exame de Seleção Prévia efetuar-se-á nas cidades do Rio de Janeiro, Belém, Recife, Salvador, São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre, no mesmo dia e hora. O exame de sanidade física, o exame psicológico e as provas do Exame Vestibular efetuar-se-ão no Rio de Janeiro.

12. O Curso de Preparação funciona em dependência do Palácio Itamaraty, no Rio de Janeiro, e é inteiramente gratuito. Poderão ser concedidas bolsas de estudo aos alunos que provarem real incapacidade financeira.

13. O Curso de Preparação à Carreira de Diplomata é de frequência obrigatória, sendo toleradas faltas apenas até 10% do total das aulas ministradas.

14. Os alunos do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata poderão, simultaneamente, fazer qualquer outro curso, desde que o horário não colida com o das aulas no Instituto.

15. Aprovado nos exames finais e havendo vagas abertas, o aluno é nomeado para o cargo inicial da carreira, correspondente ao nível 16, cujos vencimentos, atualmente, estão fixados em Cr\$ 30.000,00. Após um ano de estágio probatório, se confirmado, passa a ter seus vencimentos acrescidos de Cr\$ 20.000,00, a título de representação.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

INSTITUTO RIO-BRANCO

EXAME VESTIBULAR PARA O

CURSO DE PREPARAÇÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

- INSTRUÇÕES -

1961

Os exames de admissão ao Instituto Rio-Branco se processarão em duas etapas. Na primeira, os candidatos passarão por um Exame de Seleção Prévia, de caráter eliminatório, na base de modelos de prova escrita, compostos no próprio Instituto e aplicáveis a todo o país. Essa prova efetuar-se-á, concomitantemente, no Rio de Janeiro e nas capitais que o Edital de abertura das inscrições fixar.

2. A segunda etapa será a dos Exames Vestibulares propriamente ditos.

Do Exame de Seleção Prévia

3. O Exame de Seleção Prévia, constante da primeira etapa, e que tem por fim dar ao Instituto a medida da maturidade do examinando e de sua capacidade de julgar com discernimento e de coordenar suas idéias por escrito, realizar-se-á no dia 19 de dezembro, em local e hora a serem anunciados pela imprensa.

4. Os pedidos de inscrição nesse exame deverão ser apresentados ou remetidos ao Instituto, de 7 de agosto a 7 de novembro.

5. Só poderão solicitar inscrição no Exame de Seleção Prévia os candidatos que satisfaçam as exigências constantes do item 11 das presentes Instruções.

6. Esse exame constará de uma prova de nível mental e de conhecimentos em nível do curso colegial e de provas de português (testes, redação e/ou resumo de trecho dado), francês (versão e redação) e inglês (versão e redação). Cada uma destas provas é eliminatória; não lhes será atribuída nota e seu resultado, do qual não caberá recurso, será indicado apenas por - aprovado ou reprovado.

7. Os candidatos, habilitados nas provas de seleção prévia e devidamente inscritos no Exame Vestibular, serão, em seguida, submetidos, no Rio de Janeiro, aos exames físicos e psicológicos a que se referem os itens 16 e 17 infra e, posteriormente, às provas de nível intelectual.

8. O Instituto Rio-Branco proverá ao transporte dos candidatos (ida e volta) das cidades onde fizeram as provas até o Rio de Janeiro, bem como ao seu alojamento pelo tempo necessário à prestação dos exames. Esse favor será concedido a qualquer candidato no máximo duas vezes.

9. A inscrição nos dois tipos de exames (1a. e 2a. etapas) deve ser feita: a) no primeiro caso, por meio de ficha, fornecida pelo Instituto e que o candidato preencherá devidamente; b) no segundo caso, por meio de requerimento, nos termos do modelo anexo às presentes Instruções.

Do Exame Vestibular

10. Os requerimentos de inscrição neste exame, feitos em duas vias não seladas, com firma reconhecida na primeira, devem ser dirigidos ao Diretor do Instituto Rio-Branco.

11. O candidato, de um e outro sexo, deverá instruir o requerimento de inscrição com os documentos abaixo enumerados:

- a) prova de ser brasileiro; se casado juntar certidão de casamento e prova de que o cônjuge é de nacionalidade brasileira (todas as certidões com firmas reconhecidas por tabelião). A inscrição de candidato casado, com pessoa de nacionalidade estrangeira dependerá de autorização especial do Ministro de Estado das Relações Exteriores (Lei nº 3.917, de 14/7/61, artigo 32 § único);
- b) prova de contar no mínimo dezenove (*) e no máximo trinta (**) anos de idade;
- c) carteira de identidade de repartição federal ou estadual competente;
- d) atestado de idoneidade moral, constante de fôlha corrida, tirada dentro dos seis meses anteriores, ou de cinco cartas de recomendação de cinco atuais ou ex-professores, chefes ou empregadores, com firmas reconhecidas. Tais cartas devem especificar a condição do signatário e o lugar onde exerce a sua atividade. Em caso de candidato eliminado ou desistente, que se apresente a novo vestibular, as cartas deverão ser renovadas. Cartas e fôlha corrida não valerão por mais de seis meses;
- e) atestado de vacinação anti-variólica, fornecido por Autoridade Sanitária, com firma reconhecida;
- f) certidão de licença clássica ou científica ou de conclusão do Curso Secundário por um dos regimes vigentes, ou, ainda, prova de estar matriculado em curso regular, de padrão oficial, de Escola Superior oficial ou oficializada, ou de possuir diploma de Escola Superior oficial ou oficializada, ou de Universidade estrangeira, revalidado no Brasil (documento com firma reconhecida por tabelião);
- g) prova de quitação com o serviço militar;
- h) formulário de dados pessoais, devidamente preenchido, em duas vias; se casado, o cônjuge preencherá também um formulário, em uma única via. Retratos formato 3/4 deverão ser colados no lugar indicado. Os formulários serão fornecidos pelo Instituto.

(*) - Poderão inscrever-se candidatos que completem 19 anos até a data de encerramento das inscrições para o Exame de Seleção Prévia (7 de novembro de 1961).

(**) - Não serão aceitas inscrições de candidatos que, por ocasião da matrícula no Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, hajam completado 31 anos.

12. As inscrições podem ser feitas por via postal desde que os requerimentos, em duas vias, sejam acompanhados de toda a documentação exigida. Não serão aceitas inscrições condicionadas à apresentação de documentos a posteriori, salvo quanto à licença especial de que trata o item a in-fine do artigo 11 das presentes Instruções.

13. O candidato que fizer, no pedido de inscrição, qualquer declaração falsa ou inexata, terá o pedido indeferido ou a inscrição cancelada e anulados todos os atos dela decorrentes.

14. O pedido de inscrição significará a aceitação das normas estabelecidas nestas Instruções.

15. Os candidatos serão submetidos a exame de sanidade e a rigorosa investigação sobre seus costumes e conceito moral. Os resultados desses exames têm caráter eliminatório, sendo as decisões das Juntas ou entidades examinadoras ou investigadoras definitivas, irrecorríveis e inapeláveis.

16. O exame de sanidade e capacidade física será feito pelo Instituto de Seleção e Contrôlo da Diretoria de Saúde do Ministério da Aeronáutica. Além das exigências referentes a moléstias ou defeitos que comprometam a eficiência do candidato, dele se exigirá: altura mínima de 1,50m. para mulheres e 1,62m. para homens; audição nunca inferior a 20 decibéis nos dois ouvidos, quando em mais de duas frequências; acuidade visual a 6 metros $V=0.64$, com ou sem correção, em cada olho, separadamente; e acuidade visual a 0.50 cms $V=1$, com correção, em cada olho, separadamente; não apresentar estrabismo superior a 5° ; índice dentário mínimo de $2/3$ da superfície mastigatória, admitida prótese, desde que não haja comprometimento estético; que não acuse tensão arterial máxima superior a 15, ou mínima superior a 10.

17. O exame psiquiátrico e psicológico será feito por uma Comissão de especialistas, designada por Portaria do Diretor do Instituto Rio-Branco.

18. Os candidatos aprovados nos exames de que tratam os itens 16 e 17 das presentes Instruções serão submetidos às provas intelectuais, que terão início com a prova escrita de Português. A chamada se fará por Edital, publicado no Diário Oficial e na imprensa do país e afixado na Secretaria do Instituto.

19. Conforme o programa publicado no Diário Oficial de 17-4-61, aprovado pelas Portarias ministeriais de 4-5-56, 6-4-59 e 13-3-1961, as provas do Exame constarão das seguintes matérias: Português, Francês, Inglês, História do Brasil, Geografia, ~~Elementos de Economia Política~~, História Mundial Moderna e Noções Fundamentais de Direito. As de Português, História do Brasil, Geografia, ~~Elementos de Economia Política~~, História Mundial Moderna e Noções Fundamentais de Direito serão escritas; as de Francês, e Inglês serão escritas e orais.

20. Serão eliminatórias: a média aritmética das provas oral e escrita de Francês, a média aritmética das provas oral e escrita de Inglês e tôdas as demais provas escritas.

21. A seqüência das provas será a seguinte: Português, Francês, (prova escrita), Francês (prova oral), Inglês (prova escrita), Inglês (prova oral), História do Brasil, Geografia, Elementos de Economia Política, História Mundial Moderna, Noções Fundamentais de Direito.

22. O horário das provas intelectuais e da identificação das mesmas será publicado na imprensa e afixado na Secretaria do Instituto. Não haverá segunda chamada para prova alguma. O não comparecimento a qualquer das provas, na hora fixada, importará em eliminação do candidato.

23. O candidato deverá exhibir sua Carteira de Identidade sempre que exigida.

24. O candidato que se recusar a prestar qualquer exame, ou que se ausentar do recinto durante a realização do mesmo, será automaticamente eliminado.

25. Será também eliminado, por ato do Diretor do Instituto Rio-Branco, o candidato que se tornar culpado de incorreção ou desortesia para com qualquer dos examinadores, seus auxiliares ou autoridades presentes. Idêntica medida será aplicada ao candidato que, durante a realização de qualquer prova, for surpreendido em comunicação com outros candidatos ou pessoas estranhas, verbalmente, por escrito, ou por qualquer outra forma, bem assim ao que utilizar livros, notas ou impressos que não sejam os expressamente permitidos.

26. Os talões de identificação que acompanham as provas serão destacados imediatamente após a terminação das mesmas e ficarão em invólucro fechado, até a conclusão do julgamento.

27. Será atribuída nota zero à prova que apresentar sinal ou contiver expressão que possibilite sua identificação.

28. A identificação e a divulgação do resultado de cada prova escrita serão feitas publicamente; o candidato terá, em seguida, vista de sua própria prova e requererá, se desejar, a revisão da mesma, observado o seguinte:

- a) os requerimentos, redigidos em termos e em duas vias, deverão ser dirigidos ao Diretor do Instituto Rio-Branco e indicar precisamente as questões e pontos nos quais o candidato se julgue prejudicado;
- b) os requerimentos deverão dar entrada na Secretaria do Instituto Rio-Branco dentro do prazo marcado no horário geral para o recebimento dos mesmos;
- c) uma vez despachado favoravelmente pelo Diretor, o recurso será encaminhado, pela Secretaria, aos examinadores que concordarão em alterar ou não a nota atribuída, na medida em que julgarem justo; submetida a decisão ao Diretor, esse concordará ou não com a alteração sugerida; seu despacho, antes da realização da prova seguinte, será levado ao conhecimento do candidato, o qual não terá direito a recorrer dessa decisão;

- d) serão rejeitados in limine os pedidos que não estiverem fundamentados ou, ainda, que darem entrada fora do prazo.

29. Os resultados das provas e a classificação final serão publicados no Diário Oficial.

30. Considerar-se-ão aprovados os candidatos que obtiverem a nota mínima de cinquenta pontos em cada prova eliminatória e a média mínima de sessenta pontos no conjunto das matérias. Para o caculo da média de conjunto atribuir-se-a: peso 2 (dois) a prova de Português e a média das notas das provas escritas e orais de Frances e Inglês; e peso 1 (um) às notas das provas de História do Brasil, Geografia, Elementos de Economia Política, História Mundial Moderna e Noções Fundamentais de Direito.

31. Os candidatos aprovados serão matriculados no primeiro ano do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, rigorosamente de acordo com a classificação final e dentro do numero de vagas fixado pelo Edital de abertura de inscrições para o Exame Vestibular.

32. O Curso é gratuito e de frequência obrigatória. Poderão ser concedidas, a critério do Diretor do Instituto Rio-Branco, bolsas de estudo aos alunos que provarem real incapacidade financeira para prover a própria manutenção. Os candidatos residentes nos Estados terão preferencia para obtenção de bolsa.

33. O Exame de Seleção Prévia, os exames físicos, os psicológicos e o Exame Vestibular só serão válidos para matrícula no Curso de Preparação à Carreira de Diplomata no ano letivo imediato.

34. A nenhum candidato será dado alegar desconhecimento das presentes Instruções ou das convocações e avisos feitos.

35. Quaisquer outras informações poderão ser obtidas pessoalmente, nos dias uteis, de 11 as 18 horas, e aos sabados, de 9 as 12 horas, na Secretaria do Instituto Rio-Branco, no Ministerio das Relações Exteriores, a Avenida Marechal Floriano, nº 196, aceitando-se também pedidos de informação por via postal.

Rio de Janeiro, em 26 de julho de 1961.

MODÉLO DE REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO PARA O EXAME VESTIBULAR

Excelentíssimo Senhor Embaixador Antônio Camillo de Oliveira,
Diretor do Instituto Rio-Branco.

.....(nome)....., habilitado no Exame de Seleção Prévia realizado na cidade de, brasileiro,(estado civil)....., comanos de idade, residente na(rua, numero, apartamento, telefone), em.....(cidade e estado)....., vem respeitosamente, requer a Vossa Excelência se digne conceder-lhe inscrição no Exame Vestibular para o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata des- Instituto, para o que junta, em anexo, os documentos necessários.

Nestes termos,
Pede deferimento.

Rio de Janeiro, em de de 196 .

.....
(assinatura)

P R O G R A M AI - PORTUGUÊS1. Prova escritaa) Língua (questões objetivas):

1. A fonação. Fonemas consoantes e vogais; suas variantes na fala. Sílabas e seus tipos; grupos consonantais e vocálicos. Tonicidade e atonicidade; próclise e ênclise. Fonética sintática. Análise fônica.
2. A morfologia. Classificação das palavras e vocábulos gramaticais. Categorias nominais e verbais. As flexões nominais e verbais regulares e irregulares. Análise morfológica (flexional).
3. A sintaxe. Oração e sua estrutura. Coordenação e subordinação. Emprego dos modos e tempos verbais. Emprego dos pronomes. Colocação dos vocábulos na frase. Emprego das preposições. Valor funcional das conjunções. Análise sintática. Anacoluto e silepse.
4. A lexicologia. Estrutura morfológica do vocábulo. Derivação vocabular. Composição vocabular; helenismo. Análise (vocabular) dos elementos formadores.
5. A semântica. Sinônimos e homônimos; paronímia. Escolha das palavras: significação conceptual e estilística. Linguagem figurada.
6. A métrica. Tipos de verso. Rima e suas modalidades. Estrofação. Poemas de forma fixa.
7. A origem da língua. Roma e a península ibérica. Latim clássico e latim vulgar. Mudanças fonéticas que explicam as vogais e consoantes portuguesas. A ação da analogia na morfologia. Formação do léxico; vocábulos populares e eruditos, vocábulos pré-romanos, empréstimos no português comum e no popular do Brasil.

b) Literatura (questões objetivas, pequenas dissertações):I - Literatura Portuguesa

1. A Época Medieval - prosa e verso (noções gerais)
2. O Quinhentismo. O Teatro vicentino.
3. O renascentismo. Seus introdutores.
4. Camões, lírico e épico.
5. O Seiscentismo; a prosa no século XVII: Vieira, Bernardes e Frei Luís de Sousa.
6. O Arcadismo. Bocage.
7. O Romantismo. Garrett, Herculano, Castilho, Camilo.
8. O Realismo. Antero de Quental e Eça de Queirós.

II - Literatura Brasileira

1. A literatura colonial do século XVI a XVIII.
2. Frei Vicente do Salvador e Gregório de Matos.
3. O grupo mineiro; épicos e líricos.

4. O Romantismo (prosa e verso); Gonçalves Dias, Casimiro de Abreu, Álvares de Azevedo, Castro Alves, Manuel de Macedo, José de Alencar, Manuel Antônio de Almeida.
 5. O Parnasianismo. Alberto de Oliveira, Olavo Bilac, e Raimundo Correia.
 6. O Naturalismo. Aluísio de Azevedo e Raul Pompéia.
 7. Machado de Assis.
 8. O Simbolismo. Cruz e Souza, Alphonsus de Guimaraens e Mário Pederneiras.
 9. O Modernismo.
- c) Resumo de um trecho escrito, entregue ao examinando na ocasião da prova.
- d) Dissertação sobre um tema de ordem geral, sorteado de lista previamente organizada.

II - FRANCÊS

1. Prova escrita

- a) Gramática (questões objetivas e composição de pequenas frases);
- 1) Formação das palavras: derivadas e compostas. Famílias de palavras, sinônimos e antônimos.
 - 2) O substantivo: formação do feminino e do plural, sintaxe do substantivo.
 - 3) O artigo e o adjetivo qualificativo. Os diferentes artigos (definido, indefinido, partitivo), seu emprego. Formação do plural e do feminino dos adjetivos qualificativos, sintaxe dos adjetivos qualificativos.
 - 4) Os pronomes pessoais: formas e sintaxe.
 - 5) Os pronomes e adjetivos demonstrativos: formas e sintaxe.
 - 6) Os pronomes e adjetivos possessivos: formas e sintaxe.
 - 7) Os pronomes interrogativos e os relativos: formas e sintaxe.
 - 8) Os pronomes indefinidos: formas e sintaxe.
 - 9) O verbo: conjugações. Verbos irregulares. Sintaxe do verbo: os sujeitos e os complementos do verbo. Regras de concordância (concordância dos participípios). Emprego dos tempos e dos modos.
 - 10) Os advérbios: formação dos advérbios de modo - os diferentes advérbios - sintaxe do advérbio.
 - 11) Preposições e conjunções: formas e sintaxe.
 - 12) Galicismos; expressões idiomáticas de uso corrente.
- b) Versão de dois ou mais pequenos trechos, de estilos diferentes.
- c) Redação (em qualquer uma de suas formas).

2. Prova oral

- a) Leitura e tradução, à primeira vista, de um trecho, e resposta a perguntas relacionadas com o assunto tratado pelo autor.
- b) Desenvolvimento de um tema da atualidade sorteado de lista previamente organizada, e conversação sobre o mesmo.

1. Prova escrita

- a) Gramática (questões objetivas, tipo "test"):
1. Flexão e sintaxe dos substantivos.
 2. Sintaxe dos artigos e dos adjetivos.
 3. Sintaxe dos pronomes.
 4. Flexão e sintaxe dos verbos regulares e irregulares; emprêgo dos auxiliares; emprêgo dos tempos.
 5. Sintaxe do infinitivo, do gerúndio e dos participípios.
 6. Sintaxe dos advérbios.
 7. Emprêgo das preposições e das conjunções.
 8. Construção das frases e colocação das palavras.
 9. Expressões e construções idiomáticas.
 10. Sinônimos e antônimos: homófonos e homônimos; derivados.
- b) Versão de dois ou mais pequenos trechos, de estilos diferentes
- c) Redação (em qualquer uma de suas formas).

2. Prova oral

- a) Leitura e tradução, à primeira vista, de um trecho, e resposta a perguntas relacionadas com o assunto tratado pelo autor.
- b) Desenvolvimento de um tema da atualidade sorteado de lista previamente organizada, e conversação sobre o mesmo.

IV - HISTÓRIA DO BRASIL

1. O Descobrimento.
2. As primeiras Expedições e as Capitâneas hereditárias.
3. Os Governos Gerais e a conquista do litoral. A expansão para o Norte.
4. A luta contra os invasores.
5. Bandeiras e Bandeirantes.
6. Minas de ouro e prata.
7. A catequese. Os Jesuítas. A expansão territorial especialmente para o Sul.
8. As lutas autonomistas.
9. A vinda da Côrte Portuguesa para o Brasil.
10. D. João. O Brasil Reino. A política exterior de D. João VI. A Aliança inglesa. A conquista da Guiana francesa. Luta com Artígas.
11. A revolução de 1817 em Pernambuco. A regência de D. Pedro.
12. A Independência.
13. O Governo de D. Pedro I. O predomínio do poder central. Os conflitos no Prata (Cisplatina).
14. A Regência. O ato adicional. A agitação nas províncias.
15. Reinado de D. Pedro II. As guerras. As revoluções. O progresso material e cultural do Brasil.
16. O tráfico. A abolição da escravidão. A questão religiosa. A questão militar. A propaganda republicana.

17. A primeira república. A Constituição de 1891. Presidências. População, imigração, agricultura, instituições culturais, pensamento jurídico e político.
18. A Política exterior da primeira república. Questão com a Inglaterra: ilha da Trindade, consolidação das fronteiras. A questão do Acre. As conferências da Paz e as Panamericanas. O comércio externo. A Primeira guerra mundial: A Conferência da Paz. A Liga das Nações. A Corte de Haia.
19. A crise da Primeira república. Canudos. Jacobinismo, civilismo e revoltas militares. Presidências.
20. A segunda república. A revolução de 1930. A Constituição de 1934. As crises econômico-políticas. O golpe comunista. A renovação literária e artística (modernismo). A segunda guerra mundial. A siderurgia, O desenvolvimento econômico.

V - GEOGRAFIA

1a. parte - Geografia física.

1. Clima.
2. Relevo.
3. Hidrografia.
4. Vegetação e solos.

2a. parte - Geografia regional.

1. Estados Unidos da América e Canadá.
2. México, América Central e Países antilhanos.
3. Venezuela, Colômbia e Equador.
4. Peru, Bolívia e Chile.
5. Países do Prata.
6. Europa meridional.
7. Europa ocidental e setentrional.
8. Europa central.
9. União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.
10. Oriente Médio e Próximo.
11. Sul e Sudeste da Ásia.
12. Extremo Oriente.
13. Continente africano.
14. Austrália e Nova Zelândia.

3a. parte - Geografia geral e regional do Brasil.

1. Aspectos gerais da geografia física.
2. Aspectos gerais da geografia humana.
3. Aspectos gerais da geografia econômica.
4. As grandes regiões geográficas brasileiras (divisão do Conselho Nacional de Geografia).

VI - ELEMENTOS DE ECONOMIA POLÍTICA

I - Princípios gerais de Demografia.

A população: estrutura por sexo, por idade. Taxas de natalidade e de mortalidade. Força de trabalho. Especialização do trabalho. Povoamento. Movimentos demográficos.

II - Princípios gerais de Economia Política.

Agentes econômicos. Atividades econômicas. Bens e serviços. Fatores de produção. Bens de consumo e bens de produção. O processo econômico. A produção e distribuição da riqueza.

III - A economia da empresa - Noções gerais.

A empresa como unidade de produção. Noções gerais de concorrência perfeita, monopolística e oligopolística.

IV - A renda nacional - Noções gerais.

Produto nacional bruto. Produto nacional líquido. Renda nacional. A formação e a repartição da renda nacional. A fortuna nacional.

V - Noções gerais de conjuntura econômica.

Estática e dinâmica econômica. Estrutura e conjuntura econômica. Ciclo econômico. Teorias do crescimento da renda.

VI - Princípios de economia monetária.

Noções de valor, de preço e de mercado. Oferta e procura. Moeda e crédito. A taxa de juros. Noções gerais sobre inflação e deflação.

VII - Noções gerais de comércio internacional.

Intercâmbio. Balanço de comércio e de pagamentos. Taxa de câmbio. Taxas aduaneiras e controle do intercâmbio. Relação de trocas. Princípios da teoria do comércio internacional.

VIII - Noções gerais de finanças.

Finanças públicas e privadas. Tributações. Orçamentos públicos. Títulos públicos. Crédito público. Dívida pública.

IX - Principais escolas econômicas.

Linhas gerais das principais escolas: Mercantilista, Fisiocrática, Clássica, Neo-clássica, Keynesiana, etc..

X - Sistemas econômicos comparados.

Principais características dos sistemas capitalista, socialista e marxista. A economia do bem estar social.

VII - HISTÓRIA MUNDIAL MODERNA

1a. Barte - Da Paz de Westfália aos Tratados de Utrecht e de Rastadt.

1. Os Tratados de Westfália e a Europa de 1648.
2. A Inglaterra no século XVII. Evolução interna. Cromwell. A revolução de 1688.
3. A evolução da Espanha no século XVII. As Províncias unidas e sua expansão comercial.
4. A França sob Luís XIV. Evolução do absolutismo. A nova ordem social e econômica.
5. A rivalidade sueco-russa: Pedro I e Carlos XII.

6. A política européia de 1660 a 1714. Preponderância francesa. As Coligações. Os Tratados de Utrecht e Rastadt.

7. O recuo do Império Otomano. Paz de Passarovitz (1718).

2a. Parte - Dos Tratados de 1714 ao Congresso de Viena.

1. A Inglaterra no século XVIII. As condições de sua evolução política, social e econômica.

2. A França no século XVIII. Regência. Luís XV e Luís XVI. Tentativas de reformas.

3. O Reino da Prússia. Frederico II.

4. A Rússia no século XVIII. Catarina II e as reformas.

5. As relações internacionais no século XVIII. As rivalidades européias. As guerras continentais. Expansão colonial e seus conflitos.

6. O pensamento político, social, econômico e científico do século XVIII. O Despotismo esclarecido.

7. A colonização na América. A evolução da América Latina colonial. A independência das 13 colônias inglesas da América.

8. A Revolução francesa: principais fases. Reorganização política, social e econômica. Política exterior.

9. O Consulado e o Império - sua obra.

3a. Parte - Do Congresso de Viena ao Tratado de Versalhes.

1. O Congresso de Viena e as Restaurações na Europa. A política de intervenção e os Congressos. Os problemas mundiais.

2. A "Revolução industrial" da Europa e a transformação das estruturas sociais.

3. As Revoluções Liberais e Nacionais de 1830 a 1848.

4. A Inglaterra: suas reformas, sua expansão colonial.

5. A França da 2a. República e do 2º Império.

6. A questão do Oriente, até o Tratado de Paris (1856).

7. Cavour e a unidade italiana. Questão romana.

8. Bismarck, a Prússia e o Império Alemão.

9. Absolutismo e reformas na Rússia. Os Bálcans. Tratado de Berlim (1878).

10. As nações latinas da América no século XIX.

11. Os Estados Unidos. Expansão territorial. Guerra de Secessão. Industrialização.

12. O Extremo Oriente: China e Japão.

13. As relações internacionais de 1878 a 1914. A política das alianças. Rivalidades coloniais. Os problemas balcânicos.

14. A 1a. Grande Guerra. A participação americana e o Tratado de Versalhes.

4a. Parte - Do Tratado de Versalhes à Segunda Guerra Mundial.

1. Relações internacionais e problemas econômicos.

2. Política interna dos Estados democráticos.

3. A Revolução russa. Política interna.

4. Política dos Estados totalitários (Itália, Alemanha, Polônia, Japão e Turquia).

5. Os Estados Unidos no período de entre-guerras.

6. A política internacional de 1919 a 1939. Liga das Nações. Pactos e ententes. Desarmamento.

7. As crises: Etiópia, Espanha, Áustria, Extremo Oriente.

VIII - NOÇÕES FUNDAMENTAIS DE DIREITO

1ª parte - Do Direito positivo em geral

- I -

1. Direito e Estado. O Direito e as outras normas sociais. Direito e Moral. O Direito positivo.
2. O Direito objetivo: conceito, conteúdo. A norma jurídica: de definição e elementos.
3. Direito Público e Privado: suas subdivisões e relações.

- II -

4. As fontes formais do Direito objetivo: a lei e o costume, a analogia e os princípios gerais do Direito.
5. As fontes mediatas do Direito objetivo. O artigo 4ª da Lei de Introdução ao Código Civil Brasileiro.
6. O papel da doutrina e da jurisprudência; a equidade.

- III -

7. Interpretação da norma jurídica; os métodos tradicionais e as regras de hermenêuticas consagradas no artigo 5ª da Lei de Introdução.

2ª parte - Da Lei.

- I -

1. Conceito de lei; classificação das leis; lei e regulamento.
2. Elaboração das leis; fase legislativa e fase executiva; sanção, promulgação e publicação.

- II -

3. Eficácia da lei no espaço; conflito de leis no espaço e o direito internacional privado; conceito, caráter peculiar de suas normas e principais critérios adotados para a aplicação do direito estrangeiro, de acordo com a Lei de Introdução ao Código Civil.

- III -

4. Eficácia da lei no tempo; os conflitos de leis no tempo e o direito intertemporal. As disposições transitorias; o princípio da irretroatividade das leis e o direito adquirido no direito positivo brasileiro; histórico do problema e sua situação atual; a lei nº 3.238, de 1ª de agosto de 1957.
5. Cessação da eficácia da lei: termo, condição, suspensão e revogação (ab-rogação, derrogação e modificação).

3ª parte - Do Direito Privado.

- I -

1. Direito Privado e Direito Civil. A codificação do Direito Civil brasileiro; as tentativas de codificação; o "Esboço" de Teixeira de Freitas e os demais projetos: o projeto de Clóvis Beviláqua. Divisão do Código Civil Brasileiro.

- II -

2. Relação jurídica: noção e elementos. Sujeito do direito, pessoa e personalidade.

III -

3. Direito subjetivo : noção. Norma agendi e facultas agendi. Direito subjetivo e faculdade jurídica. Classificação dos direitos subjetivos.

- IV -

4. PARTE GERAL DO CÓDIGO CIVIL. Pessoa natural; início da personalidade; capacidade de direito e de fato; da incapacidade e seu suprimento.
5. Pessoa jurídica: noção, constituição e extinção, classificação.
6. Domicílio: noção; domicílio e residência; importância do domicílio no direito positivo brasileiro.
7. Fatos e atos jurídicos. Classificação dos atos jurídicos. Dos efeitos dos atos jurídicos: caracterizar o erro, o dolo, a coação, a simulação e a fraude contra credores. Modalidade dos atos jurídicos: condição, termo, prazo e encargo. Forma e prova dos atos jurídicos. Nulidade e anulabilidade dos atos jurídicos. Atos ilícitos. Legítima defesa, estados de necessidade, abuso de direito.

- V -

8. Direito Comercial: noção. Conceito de ato de comércio e de comerciante. Definição e classificação das sociedades comerciais. O problema da autonomia do direito marítimo e do direito aeronáutico.

4ª parte - Do Estado e da Constituição

- I -

1. O Estado, conceito e elementos essenciais.
2. Estados simples e Estados compostos.

- II -

3. Formas do governo: monarquia, república e ditadura (marxista e fascista).
4. Regimes de Governo: presidencialismo, parlamentarismo e sistema diretorial ou regime colegial.

- III -

5. O princípio democrático; conceito de democracia; democracia direta, democracia representativa; democracia mista ou semi-direta e suas instituições: o referendum, o veto popular e a iniciativa popular.

- IV -

6. Constituição: conceito, tipos de constituição. História do constitucionalismo brasileiro.

- V -

7. O Estado na comunidade internacional; o Direito Internacional Público, conceito, fundamento. As Nações Unidas e a Organização dos Estados Americanos. O Direito. O Estado e a paz universal. O problema do governo mundial.

BIBLIOGRAFIA PARA O EXAME VESTIBULAR

(dada a título exemplificativo)

PORTUGUÊS

I - Língua:

J. Mattoso Câmara Jr. - GRAMÁTICA (I, II, III e IV séries ginasiais e apêndice) - do Curso de Língua Pátria de J. Mattoso Câmara Jr. e Rocha Lima.

..... - TEORIA DA ANÁLISE LÉXICA.

Sílvio Elia e Janette Budin - COMPÊNDIO DE GRAMÁTICA E LITERATURA.

Ismael Lima Coutinho - GRAMÁTICA HISTÓRICA.

Sousa da Silveira - LIÇÕES DE PORTUGUÊS.

Antenor Nascentes - O IDIOMA NACIONAL (edição num volume).

Aurélio B. de Hollanda - ENRIQUEÇA SEU VOCABULÁRIO.

II - Literatura:

Fidelino de Figueiredo - LITERATURA PORTUGUESA.

Manuel Bandeira - NOÇÕES DE HISTÓRIA DAS LITERATURAS.

Sílvio Romero - HISTÓRIA DA LITERATURA BRASILEIRA.

Ronald de Carvalho - PEQUENA HISTÓRIA DA LITERATURA BRASILEIRA.

José Verissimo - HISTÓRIA DA LITERATURA BRASILEIRA.

FRANCÊS

GRAMMAIRE FRANÇAISE - Blanche Thiry Jacobina.

GRAMMAIRE DU XX^{ème} SIÈCLE - Larousse.

INGLÊS

A.S. Hornby - COMPOSITION EXERCISES IN ELEMENTARY ENGLISH, MacMillan & Co., London, 1951.

W. Stannard Allen - LIVING ENGLISH STRUCTURE, Longmans Green & Co., London, 1952.

George O. Curme - PRINCIPLES AND PRACTICE OF ENGLISH GRAMMAR
College Outline Series, Barnes & Nobles, Inc., N.York.

OXFORD ENGLISH DICTIONARY (Edição pequena), ou

WEBSTER'S ENGLISH DICTIONARY (Edição pequena), ou

ROGET'S THESAURUS OF THE ENGLISH LANGUAGE (edição pequena).

HISTÓRIA DO BRASIL

Rio-Branco - HISTÓRIA DO BRASIL.

J. Pandiá Calógeras - FORMAÇÃO HISTÓRICA DO BRASIL.

Capistrano de Abreu - CAPÍTULOS DE HISTÓRIA COLONIAL.

Delgado de Carvalho, Carlos - HISTÓRIA DIPLOMÁTICA DO BRASIL, Cia. Editora Nacional, Coleção Brasileira (no prelo).

GEOGRAFIA

MANUAL DE GEOGRAFIA GENERAL - André Alix.

GÉOGRAPHIE - Cours Demangeon. Classes de Seconde e Terminale, Hachette. Paris.

GÉOGRAPHIE - O. Ozouf. Classes de Seconde e Terminale.

O BRASIL - Pierre Monbeig. Difusão Européia do Livro.

ATLAS DO BRASIL (Geral e Regional) - Conselho Nacional de Geografia (IBGE).

Livros didáticos nacionais para o Curso Colegial.

ELEMENTOS DE ECONOMIA POLÍTICA

- Samuelson - INTRODUÇÃO À ANÁLISE ECONÔMICA, Edição Agir, Brasil.
 Gudin - PRINCÍPIOS DE ECONOMIA MONETÁRIA, Edição Agir, Brasil.
 Enke & Salera - THE INTERNATIONAL ECONOMICS, Ed. Prentice Hall, EUA.
 Griziotti - PRINCÍPIOS DE CIENCIA DE LAS FINANZAS, Ed. Depalma, Argentina.
 Paul Hugón - HISTÓRIA DAS DOCTRINAS ECONÔMICAS, Ed. Atlas, Brasil.
 Halm - ECONOMIC SYSTEMS, Ed. Hinehart, EUA.

HISTÓRIA MUNDIAL MODERNA

(Coleção "Clio", Paris)

Préclin, E., et Tapié, V. - L.

- LE XVII^{ème} SIÈCLE.- LE XVIII^{ème} SIÈCLE.

Tomo I - LA FRANCE ET LE MONDE DE 1715 À 1789.

Tomo II - LES FORCES INTERNATIONALES.

Villat, L.

- LA RÉVOLUTION ET L'EMPIRE (1789-1815).

Tomo I - LES ASSEMBLÉES RÉVOLUTIONNAIRES.

Droz, J., Genet, L. et Vidalenc, J.

- L'ÉPOQUE CONTEMPORAINE (1815-1919).

Tomo I - RESTAURATIONS ET RÉVOLUTIONS (1815-1871).

Renouvin, P., Préclin, E. et Hardy, G.

- L'ÉPOQUE CONTEMPORAINE (1815-1919).

Tomo II - LA PAIX ARMÉE ET LA GRANDE GUERRE (1871-1919).

Droz, J.

- HISTOIRE DIPLOMATIQUE DE 1648 À 1919 - Paris, 1952.

Duroselle, J.B.

- HISTOIRE DIPLOMATIQUE DE 1919 À NOS JOURS, Paris, 1953.

L'Huillier, F.

- DE LA SAINTE-ALLIANCE AU PACTE ATLANTIQUE, 1815-1954 - 2 vols.
Paris, 1954-1955.

Renouvin, P.

- LE XIX^{ème} SIÈCLE.Tomo I - DE 1815 À 1871: L'EUROPE DES NATIONALITÉS ET L'ÉVEIL
DES NOUVEAUX MONDES, Paris, 1954 (Tomo 5^º de HISTOIRE
DES RELATIONS INTERNATIONALES, dirig. por P. Renouvin.Tomo II - DE 1871 À 1914: L'APOGÉE DE L'EUROPE, Paris, 1955.
(Tomo 6^º de HISTOIRE DES RELATIONS INTERNATIONALES)- LES CRISES DU XX^{ème} SIÈCLE.

Tomo I - DE 1914 À 1929.

Tomo II - DE 1929 À 1945.

(Tomos 7 e 8 de HISTOIRE DES RELATIONS INTERNATIONALES)

NOÇÕES FUNDAMENTAIS DE DIREITO

Tratando-se de uma cadeira de "Noções Fundamentais de Direito", o que fixa o programa poderá ser recolhido nos livros de Teoria Geral do Direito, Teoria do Estado e livros elementares de Direito Constitucional, Administrativo, Internacional Público, Civil e Comercial.

Ministério das Relações Exteriores
Instituto Rio-Branco
Exame Vestibular ao Curso de Preparação à Carreira de Diplomata.

PROVA DE PORTUGUÊS

Em 22 de setembro de 1961.

Examinadores: Professores Cleonice Serôa da Motta Berardinelli e Adriano da Gama Kury.

Ponto sorteado nº 1.

PARTE A

Dissertar sobre o tema: Diplomacia e Paz.

Valor: 30 pontos

Extensão mínima: 40 linhas.

PARTE B

Valor: 30 pontos

Língua: "Fonemas; suas variantes na fala. - Estrutura da oração e do período; concordância e regência verbal. - Linguagem figurada. Métrica. - Mudanças fonéticas; vocabulose populares e eruditos."

Questões objetivas:

I - Fonética:

A - Diga em que diferem foneticamente os vocábulos:

1 - achar e assar

2 - faca e vaga. (Valor: 2 pontos)

B - A consoante do vocábulo erro pode ter duas articulações diversas, segundo a região ou o indivíduo. Responda, então:

1 - Quais são essas duas articulações?

2 - Essas duas articulações acarretam ou não a existência de dois fonemas diferentes? Por que?

(Valor: 1,5 ponto)

C - Analise foneticamente o vocábulo cheguei.

(Valor: 0,5)

II - Sintaxe:

A - Classifique as orações dos verbos em maiúsculas no período abaixo e analise sintaticamente os outros termos sublinhados:

"Estas revelações IMPRESSONARAM-me; e bem me LEMBRO das demoradas reflexões que meu avô me FEZ acerca dos duelos, mandado-me CONSIDERAR, a medida que o meu entendimento se DESENVOLVESSSE, quantas calamidades se SEGUIRAM a morte de meu pai, quantas lágrimas CUSTOU aquele lance de honra e a fria indiferença com que a sociedade as VIU CHORAR." (Camilo) (Valor: 7,5 pontos)

B - Ponha no plural a palavra sublinhada, fazendo a concordância exigida:

1 - Censurou-se o jornal.

2 - Falava-se de greve.

3 - Respondem-se a carta.

4 - Obedeça-se a ordem.

5 - Louve-se ao herói.

(Valor: 2,5 pontos)

C - Preencha as lacunas com o verbo indicado

1 - Sempre _____ de haver candidatos mais preparados.
haver

2 - Se não _____ tristezas, como daríamos valor
haver
às alegrias?

3 - _____ ter existido outros motivos para a
dever
renúncia.

4 - _____ fazer seis meses que estudo com
ir
afinco.

5 - Não se entristeça: _____ de aparecer outras
oportunidades haver

(Valor: 2,5 pontos)

D - Escreva adiante de cada frase C ou E, conforme a regência esteja certa ou errada; considerada certa a regência se houver outra ou outras igualmente corretas, indique-as; errada, aponte a regência ou regências corretas:

1 - No norte do Brasil chamam ao Diabo de Cão. ()

2 - Deus lhe perdoe como eu lhe perdoo agora. ()

3 - Prefiro morrer a viver escravo. ()

4 - O presidente renunciou o mandato. ()

(Valor: 2 pontos)

III - Métrica:

Leia os versos abaixo (do soneto "Vila Rica", de Olavo Bilac) e responda ao que se pede:

"O ouro fulvo do ocaso as velhas casas cobre;
Sangram, em lâivos de ouro, as minas que a ambição
Na torturada entranha abriu da terra nobre:
E cada cicatriz brilha como um brasão."

1 - Os versos acima têm _____ sílabas métricas e recebem o nome de _____ ou _____ e possuem como característica _____.

(Valor: 2 pontos)

2 - Metrifique o 2º verso, assinalando as sinéreses e elisões.

(Valor: 0,5)

IV - Linguagem figurada:

Transcreva abaixo:

- 1) as palavras dos versos acima que estão usadas em sentido figurado;
- 2) duas metáforas e uma sinédoque ocorrentes nos versos supra.

(Valor: 4 pontos)

V - História da Língua:

A - Justificando a resposta, diga quais destas palavras são eruditas, quais populares, consideradas historicamente:

lídimo e legítimo (lat. legitimus);

incredulo e increu (lat. incredulus);

malha e magoa;

mediocridade (lat. mediocritas, mediocritatis)

(Valor: 2 pontos)

B - Complete as evoluções:

1. umeru > * _____ > _____.

2. sanativu > _____ > saadio > _____.

3. amabatis > _____ > _____ > _____.

_____ > * _____ > amáveis.

(Valor: 3 pontos)

PARTE C - Resumo

Valor: 10 pontos.

Com redação própria, resume, num máximo de 120 palavras, o trecho infratranscrito:

O amor do passado.

(Eduardo Prado)

O amor do passado é um sentimento atribuído pela opinião vulgar somente a senilidade queixosa e enfadonha. Eis aí uma opinião que envolve um erro, e, como todo erro, também uma injustiça; e isto quer se trate dos indivíduos, quer se trate das nações. Desprezar o passado (e a mais forte expressão do desprezo por alguma coisa é não querer conhecê-la) - denota no indivíduo degradação intelectual. E, num povo, esse sentir demonstra que esse povo está em estado infantil de selvageria, porque, diz Cícero, ignorar o sucedido antes de nos e a nossa condenação a sermos crianças perpetuamente. E de que vale, pergunta ainda o mesmo Cícero, a vida do homem, se a lembrança dos fatos anteriores não ligar o presente ao passado?

Os povos representantes de grandes civilizações são povos veneradores dos antepassados e respeitadores dos seus usos. Quer na grandeza do mundo de Roma, quer na própria imobilidade da China, que é a expressão histórica de uma filosofia feita política e, nos tempos modernos, na dominante expansão da Inglaterra, encontramos, como virtude característica dos criadores daqueles e destes Impérios - o amor do passado.

Os povos infelizes, porém, que se deixam dominar por um sentir vil e guiar por um enxergar estreito, são os únicos que consentem nessa odiosa mutilação da sua existência, quando renegam o passado de que provêm.

Certamente o homem deve viver no seu tempo, mas a tendência para a contemplação do passado é um dom nobilíssimo da sua alma. Quem se aplica ao presente é movido, quase sempre, pelo interesse. Quem trata do passado é desinteressado, e só o desinteresse enobrece, eleva, e dignifica as aspirações dos homens.

Salvar a pátria pode ser, e é quase sempre, o pretexto comum dos ambiciosos. Para estudar e conhecer a Pátria é preciso fazer-lhe o sacrifício do tempo e é preciso o amor, esse amor da Pátria que um intrigante qualquer pode, por momentos, fingir, mas do qual uma vida votada ao estudo é a mais concludente das provas. E será possível a alguém conhecer o seu país sem saber e sem amar a sua História?

(Coletâneas III, apud Mário Cassanta
Eduardo Prado, AGIR, 1959, pags. 60-70.)

PARTE D - Literatura

Literatura Portuguesa

1. Em três cancioneiros se contém a poesia trovadoresca galego-portuguesa: _____, _____, e _____; apenas num, _____, encontra-se uma poética fragmentaria. (Valor: 2 pontos)
2. O verdadeiro herói da Crônica de D. João I de Fernão Lopes é _____. (Valor: 1 ponto)
3. O Renascimento português importa da Itália os seguintes gêneros: romance histórico, canção, drama, vilancete, elegia. (Sublinhe as respostas certas). (Valor: 2 pontos)
4. O profetismo sebastianista tem seu maior defensor em _____. (Valor: 1 ponto)

5. A História de São Domingos é obra de _____ e Luz e Calor, de _____
(Valor: 2 pontos)
6. A presença da morte, da noite, do silêncio, do cenário fúnebre na obra de Bocage permite considerá-lo um poeta do _____
(Valor: 1 ponto)
7. A carta de Castilho apensa ao _____ de _____ provocou a reação de Antero de Quental com o folheto _____
(Valor: 3 pontos)
8. Qual o poema herói-cômico do Arcadismo português e qual o seu autor? _____
(Valor: 2 pontos)
9. O primeiro cronista ultramarino é _____
(Valor: 1 ponto)

Literatura Brasileira.

1. Colocar, nos parênteses que antecedem os títulos das obras de José de Alencar, os números correspondentes aos respectivos gêneros:
- | | |
|--------------------|-----------------------|
| (1) Romance urbano | () Ubirajara |
| (2) " campesino | () As minas de prata |
| (3) " indianista | () O tronco do ipê |
| (4) " histórico | () Senhora |
| (5) " passional | |
| (6) " psicológico | |
- (Valor: 2 pontos)
2. A que escola literária serviriam de profissão de fé as estrofes seguintes:
- "Invejo o ourives quando escrevo:
Imito o amor
Com que êle, em ouro, o alto-relevo
Faz de uma flôr.
.....
Caia eu também, sem esperança,
Porem tranqüilo,
Inda, ao cair, vibrando a lança,
Em prol do Estilo!"
- (Valor: 2 pontos)
3. Qual o poeta romântico brasileiro em que é mais notável a influência do byronismo?
(Valor: 1 ponto)
4. Qual o romance do realismo brasileiro em que surge o problema do adolescente?
(Valor: 1 ponto)
5. No Parnasianismo brasileiro, qual o poeta que mais carrega nas tintas pessimistas?
(Valor: 1 ponto)
6. Nos romances de Machado de Assis _____ e _____, o personagem principal acaba louco.
(Valor: 2 pontos)

7. Dentre os modernistas brasileiros, qual o poeta que tem acen-
to épico?

(Valor: 2 pontos)

8. Indicar o autor e o gênero a que pertencem as obras: Romancei-
ro da Inconfidência (1), Insônia (2), Leonor de Mendonça (3)
e Fogo Morto (4). (Colocar o número da obra nos parenteses
respectivos.)

AUTOR

GÊNERO

- | | |
|-----------------------------|-------------|
| () Tomás Antônio Gonzaga | () Crítica |
| () José Lins do Rêgo | () Teatro |
| () Cecília Meireles | () Romance |
| () Graciliano Ramos | () Poesia |
| () Alphonsus de Guimaraens | () Conto |
| () Gonçalves Dias | () Novela |

(Valor: 4 pontos).

Ponto sorteado nº 1: "Os cancioneiros medievais galego-portuguê-
ses. O Renascimento em Portugal. A prosa
no século XVII português. O Arcadismo.
A "Questão Coimbra". O romantismo brasi-
leiro. A reação anti-romântica. Machado
de Assis. O modernismo."

PROVA ESCRITA DE FRANCÊS

Em 28 de setembro de 1961.

Examinadores: Prof. Henri de Maza-
de e Prof. René Demoris.

Ponto sorteado nº 2.

Valor: 40 pontos

Extensão: 1 página e meia.

Faites connaître à un étranger vos raisons d'aimer la ville
où vous vivez.

PARTE B - Gramática

(Valor: 30 pontos)

I - Expliquez les expressions suivantes:

Manger son blé en herbe _____

Être pris entre l'enclume et le marteau _____

Mettre de l'eau dans son vin _____

(Valor: 3 pontos)

II - Donnez un homonyme des mots suivants et indiquez-en le sens
en faisant entrer chacun de ces 6 mots dans une phrase:

faim - lait - point - cou - saint - foie -

(Valor: 6 pontos)

III - Donnez quatre mots de la famille de TERRE et faites une phrase avec chacun de ces mots.
.....
(Valor: 4 pontos)

IV - Mettez au pluriel:

Un canal	Une grand-mère
Un chou-fleur	Un ciel
Un chef d'oeuvre	Un gratte-ciel
Une arrière-garde	Un oeil
Un bijou	Un jeu

(Valor: 5 pontos)

V - Ecrivez correctement les participes passés des verbes entre parenthèses:

Les feuilles sont déjà (tomber)
Avez-vous (lire) cette leçon?
Rendez-moi les livres que je vous ai (prêter).....
La marchande m'a (vendre).....des fleurs magnifiques

(Valor: 4 pontos)

VI - Commencez la phrase par "Il déclarait..." et faites les changements de temps nécessaires:

Il déclare que nous avons tort de croire que la température ne changera pas et que nous ferons bien de prendre le lainage que nous avons apporté.

(Valor: 2 pontos)

VII - Complétez par des adjectifs ou des pronoms possessifs:

Ils étudient.....leçon; elle étudie
Elle ouvre, armoire; j'ouvre
Il écrit à amis; vous écrivez aux

(Valor: 3 pontos)

VIII - Remplacez les mots soulignés par des pronoms personnels:

La petite fille a mangé des bonbons
Nous avons acheté ce superbe tissu
Je racontais cette histoire à mes amis

(Valor: 3 pontos)

PARTE C - Versão

Valor: 30 pontos.

"Peço-lhe que não leia este livro; ou, se o houver lido até aqui, abandone o resto. Basta fechá-lo, melhor será queimá-lo, para lhe não dar tentação e abri-lo outra vez. Se, apesar do aviso, quiser ir até o fim, a culpa é sua; não respondo pelo mal que receber.....Não, amiga minha, não leia mais. Va envelhecendo, sem marido nem filha, que eu faço a mesma coisa e é ainda o melhor que se pode fazer depois da mocidade."

(Machado de Assis - Dom Casmurro).

"Uma esposa tagarela é um benefício para a vida matrimonial - mesmo quando da expansão a sua tagarelise no café da manhã, oculta pelo jornal que o marido lê. É quando não há senão silêncio que a situação deve causar preocupações. Depois de um estudo de dois anos, um professor americano divulgou a conclusão de que o grau de felicidade conjugal parece estar ligado ao tempo que um casal passa em conversa."

(Extrait de journal).

PROVA ESCRITA DE INGLÊS

Em 5 de outubro de 1961.

Examinadores: Prof. J.A. Cayton
Prof. Paul Kranc.

Ponto sorteado nº 3

PARTE A - Redação.

(Valor: 40 pontos)

Write an essay of at least 200 words. Marks will be given for ideas, originality and style; elementary grammar mistakes will be heavily penalized and candidates are advised to leave sufficient time to read through their work and correct careless mistakes.

The world in 2000 A.D.

PARTE B - Gramática

(Valor: 20 pontos)

1. Put in the correct form of the noun in brackets:

- a) I saw it inpaper. (Friday)
- b) The old woman sold flowers to(passer-by)
- c) They have a twoold daughter. (year).
- d) The shores of the lake were full of wild..... (goose)
- e) We live in aworld, no matter what..... say.
(man; woman)
- f) He is in love with hisdaughter. (boss)
- g) Thedrink a lot of wine. (French)

(Valor: de cada resposta:
1/2 ponto).

2. Insert WHO, WHOM, WHOSE, WHICH, WHAT or THAT:

- a) I know.....he is going to do.
- b) Not all.....glitters is gold.
- c) This is Miss Mary Porter,.....sang só beautifully last Sunday.
- d) They came home very, late,.....rather annoyed Mother.
- e) The man.....dog bit me will have to pay my doctor's bill.
- f) That is Tom,you already know.
- g) Rio,is a beautiful city, is rather hot in February.
- h) Humming-birds,are very tiny birds, are plentiful in Brazil.

(Valor de cada resposta :
1/2 ponto).

3. Insert the correct form of the verb in brackets:

- a) Now hethat you were right. (understand)
- b) Don't disturb him. He (work)
- c) He saw that Iand didn't disturb me (work)
- d) HeChinese for three years now but his accent is still very poor. (study).
- e) I,my homework. May I go out now? (do)
- f) You.....that book for ages.I want it back. (read)
- g) If I meet him, I.....to him (speak)
- h) Heone very soon. (buy)

(Valor de cada resposta: 1/2 ponto)

4. Insert the correct form of the verb in brackets.

- a) The children washed their hands before(eat)
- b) We wantsome shopping. (do)
- c) I distinctly remember.....it on the top shelf. (put)
- d) She was buying some flowers, but she stopped..... to me. (talk)
- e) I can't help.....sad. (feel)
- f) She will make youvery hard. (work)
- g) He is used to up early.(get)
- h) Remember.....me up tomorrow. (ring)

(Valor de cada resposta: 1/2 ponto.)

5. Insert the appropriate preposition or conjunction.

- a) I prefer good beer bad wine.
- b) It all depends you now.
- c) It's betternothing.
- d) He threw a stonethe little bird.
- e) He can give a talkany subject.
- f) He is an American and has never been, .Paris.
- g) Your breadbutter is very good.
- h) The villain was punished.....the end.

(Valor de cada resposta:1/2 ponto.)

PARTE C - Versão

Valor: 40 pontos.

A rua da Vitória entristece com a chuva. À noite, então, esta tristeza parece crescer de subitão. Os homens e as mulheres recolhem-se cedo. O Bar Esperança fica deserto - as poucas pessoas que se aventuram a ir lá ficam encolhidas nas mesas do fundo, fumando ou bebendo a cerveja quente e velha. A tristeza rouca dos sapos substitui os violões calados. E os pingos grossos martelam as palhas secas, cavam buracos e inventam riozinhos na areia fofa e preta. A rua da Vitória, dentro dá chuva, fica quieta como um cemitério.

Depois, quando o aguaceiro passa, sobe da terra um cheiro acre - um cheiro de lama que vem do chão e dos meninos sujos. Os baratoes e as mariposas rodopiam loucos em torno das luzes dos

dos postes. Luzes baças como chamas de candeeiro e que não conseguem expulsar as sombras que a noite trouxe. Nuvens de mosquitos zumbem sobre as pequenas lagoas nascidas com a chuva.

(Joel Silveira)

O exame sereno e desapassionado dos documentos manda que a história das "narrativas curtas", no Brasil, comece por Macedo e passando pelo esplendido caso de Alencar, atinja com Machado uma estrada ampla e pitoresca, que oferece aos transeuntes as mais agradáveis surpresas. Aliás, é preciso acentuar que, ainda não apareceu nenhum contista que reúna as condições necessárias para arrebatá-lo ao autor de "Quem conta um conto..." o título de maior contista brasileiro. Temos tido, no gênero, autores mais interessantes, mais divertidos, mais originais, mais atraentes, mas... a verdade é que, em conjunto, nenhum deles resiste a um confronto com o mestre.

(Almiro Rolmes Barbosa).

PROVA DE HISTÓRIA DO BRASIL

Prof.: Américo Jacobina Lacombe.

Em 10 de outubro de 1961.

Ponto sorteado nº 2.

1ª Parte: Dissertação.

Colônia do Sacramento.

Extensão: 2 págs. aproximadamente.

Valor: 40 pontos

2ª Parte: Questão - A - Expedições exploradoras.

- 1) - Quais as dificuldades opostas, pelos franceses, em aceitar a partilha de Tordesilhas?
- 2) Quais as tentativas de negociação na França?
- 3) Qual o papel de Cristóvão Jaques no conflito com os franceses?
- 4) Qual a missão de Pero Lopes de Sousa no Rio da Prata?
- 5) Por que apressou D. João III a concessão das capitânias?

Questão - B - Revolução de 1817.

- 1) Causas da Revolução.
- 2) Conseqüências da Revolução.

Questão - C - Questão chamada "das Missões"

- 1) Qual a pretensão da Argentina quanto ao território?
- 2) Que foi o tratado de Paraná de 1856?
- 3) Que foi o tratado de Montevideu?
- 4) Quais os representantes do Brasil junto ao árbitro?
- 5) Qual o laudo que decidiu a questão?

(Valor: 5 pontos cada questão da 2ª parte).

PROVA DE GEOGRAFIA

Examinador: Prof. James Vieira da
Fonseca.

Em 13 de outubro de 1961.

Ponto sorteado nº 4.

1ª PARTE

DISSERTAÇÃO: Considerando a posição geográfica do Brasil e a nossa colonização de origem predominantemente europeia, apresente os problemas sociais e econômicos decorrentes.

(Valor: 40 pontos).

2ª PARTE

Responda, objetivamente, a cada item:

- 1) - Com relação à Indonésia, aponte, resumidamente, os fatores geográficos dominantes que influenciam sua posição política atual.
(Valor: 10 pontos).
2. - Explique os motivos da diferença notada no movimento das monções do sul da Ásia.
(Valor: 10 pontos).
3. - Aponte as razões geográficas da divisão do Paquistão em duas áreas isoladas.
(Valor: 10 pontos).
4. - A ocupação humana de base agrícola é dificultada na área da floresta equatorial brasileira. Aponte as razões de maior sentido geográfico.
(Valor: 10 pontos).
5. - Caracterize o conceito geográfico de savana; indique, localizando-as, três espécies de savanas.
(Valor: 10 pontos).
6. - Quais são as características do povoamento na área da paisagem vegetal da taiga?
(Valor: 10 pontos).

PROVA DE HISTÓRIA MUNDIAL MODERNA

Examinador: Prof. Hugo Weiss.

Em 17 de outubro de 1961.

Ponto sorteador nº 9.

1ª PARTE - Dissertação.

Os Estados Unidos no período de entre-guerras:

"Análise a política interna americana e suas relações com os problemas mundiais (1919-1939)."

(Valor: 40 pontos)

2ª PARTE - Questões

Os tratados da Westfália e a Europa de 1648.

- a) Por que em 1648 foram assinados dois tratados na Westfália?

- b) Como podemos considerar os tratados da Westfália: paz alemã ou paz europeia? Justifique.
- c) Que países tiveram a sua independência reconhecida pelos tratados da Westfália?

A Questão do Oriente, até o Tratado de Paris (1856).

- a) Qual a participação das potências europeias na independência da Grécia?
- b) Quais as consequências do Tratado de Londres de 1840.
- c) Quais as origens da Guerra da Crimeia?

(Valor de cada questão:
10 pontos).

PROVA DE NOÇÕES FUNDAMENTAIS DE DIREITO.

Examinador: Prof. Priso Paraiso.

Em 20 de outubro de 1961.

Ponto sorteado nº 5.

PARTE I

DISSERTAÇÃO : O Direito Público Internacional - problemas fundamentais.

(Valor: 40 pontos).

PARTE II

QUESTÕES:

- a) Definir e distinguir condição (suspensiva e extintiva), termo e prazo (inicial e final).
- b) Distinguir sociedades de pessoas e sociedades de capitais.
- c) Indicar os critérios gerais que regulam a identificação da lei aplicável a determinada relação jurídica.
- d) Mencionar os institutos peculiares à democracia semi-indireta, indicando qual deles figura na Constituição de 1946.
- e) Indicar e conceituar os institutos característicos do regime presidencialista.
- f) Indicar, esquematicamente, as várias Constituições do Brasil com seus traços fundamentais em matéria de estrutura política e suas mais importantes reformas.

(Valor da cada pergunta:
10 pontos).
